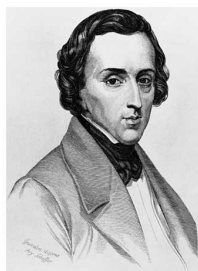


Audições Comentadas,

por João Miguel Cunha

Frédéric Chopin (27 de Março, 17h00)



(1810-1849)

Frédéric Chopin, polaco de nascença, foi um dos maiores compositores para piano e um dos pianistas mais importantes da sua história.

A música de Chopin é considerada por muitos como o ponto culminante do estilo romântico. A reverência que sentia por Bach e Mozart, reflecte-se na pureza clássica relativa e na sua discrição musical, com pouco exibicionismo extravagante.

Comentário da vida e obra do compositor, destacando-se os **24 Prelúdios** de Chopin, compostos em 1838, com interpretação ao vivo de: **João Luis Rosa**, no piano, e comentários por **João Miguel Cunha**.

Esta obra revela o mais íntimo do compositor, o seu estado de alma, as suas aspirações e desejos. A disposição em diversas partes, dá-lhe um carácter fragmentado, característica tão cara ao imaginário romântico, indo do mais violento desespero à mais transbordante euforia.

Biografias:



Natural do Porto, **J. M. Cunha** diplomou-se em violino e composição pelo Conservatório de Música da sua cidade e em viola de arco pelo Conservatório Nacional de Lisboa. Pertenceu à Orquestra Mundial das Juventudes Musicais (1961/65) e à Orquestra Sinfónica do Porto (1965/78). Leccionou no Conservatório de Música da Madeira entre 1978/84 e, até 2003, na Academia de Música de Lagos. Nesta cidade algarvia fundou e dirigiu a AMC (Associação de Música de Câmara) e foi director artístico da associação britânica Lagos Musical Society. Foi também director do Coro da Universidade do Algarve. Actuou em Portugal, Espanha, Itália e Áustria. Em 2003 passou a residir em Espanha. Aí desenvolveu a sua actividade musical como músico executante e director.

Pertenceu à Orquestra de la Marina Alta, integrou os Solistas de Praga a convite do seu director, o violinista russo Boris Monoszon e também os Solistas del Mediterráneo em concertos em Espanha e Portugal. Fundou o Coro da Universidade de Dénia (departamento da UNED Madrid) e dirigiu o Deutscher Chor Teulada e o Coral Clasica Javiense. Dirigiu ainda a Orquestra Internacional de Levante (Alicante) e a Barvinsky Philharmonic Orchestra. Entre outras obras corais, dirigiu a Missa da Coroação e o Requiem de Mozart, Cantatas de Bach e Buxteude, o Requiem de Faurée e a Oratória de Natal de Saint-Saëns.

Recentemente regressado a Portugal exerce funções de direcção pedagógica no Conservatório de Música de Portimão.

João Luís Rosa (Piano)



Nasceu em Lisboa. Estudou na Escola de Música do Conservatório Nacional de Lisboa, na classe de Piano da professora Olga Prats e posteriormente do professor Miguel Henriques, tendo concluído o curso com vinte valores. Terminou em 1995 o curso de Piano na Escola Superior de Música de Lisboa, na classe do professor Miguel Henriques. Prosseguiu os estudos no *Welsh College of Music and Drama*, em Cardiff, onde fez uma pós-graduação, com os professores Richard McMahon e Julian Jacobson. Paralelamente, estudou com o professor Mikahil Kazakewich, na *Goldenweiser Music Academy*, em Londres.

Participou em masterclasses, tendo trabalhado com Helena Sá e Costa, Pedro Burmester, Dmitri Paperno, Dmitri Bashkirov, Vitaly Margulis, Paul Badura-Skoda, Boris Bloch e Sequeira Costa.

Foi premiado em alguns Concursos Nacionais, nomeadamente da Juventude Musical Portuguesa (1º Prémio ex-aequo) e Maria Campina.

Participou na 1ª e 2ª edições do “Festival de Música Barroca do Algarve” a solo e em música de câmara e no “Paxos Music Festival” (1997), na Grécia. Gravou para a Editora Musicália, com o flautista e compositor Joaquim Galvão, dois CD com obras de compositores portugueses. Actuou como solista com a Orquestra de Câmara da EMCN, sob a direcção do maestro Fernando Eldoro e Orquestra do Algarve, sob a direcção dos maestros Dominic Wheeler e Osvaldo Ferreira.

Concluiu com distinção o Mestrado em Piano, no *Royal Welsh College of Music and Drama* (Cardiff, Reino Unido), sob a supervisão do professor Michael Young, com a tese “Contrasting Perspectives in Portuguese Contemporary Piano Music: Three Case Studies” que inclui obras para piano de Tiago Cutileiro, Cristóvão Silva e Joaquim Galvão. Recebeu do RWCMD o *MMus Prize* (prémio para o melhor aluno do curso) e usufruiu por dois anos da *Sir Geraint Evans Scholarship*. Durante os seus estudos foi escolhido repetidamente para representar o RWCMD em concertos, cursos, masterclasses e concursos. Destaca-se a masterclasse com a pianista Imogen Cooper, inserida no “Cheltenham Music Festival”, na qual participaram apenas três alunos, seleccionados de entre as várias Escolas Superiores do Reino Unido. Foi bolseiro do “Oxford Philomusic International Piano Festival”, do “Chetham’s International Piano Festival” em Manchester e participou no “Intercollegiate Beethoven Competition” em Londres.

Em Dezembro de 2008 gravou para a Editora Numérica o CD “Música Contemporânea Portuguesa para Piano – Três Compositores Algarvios” com obras dos compositores abordados na tese de mestrado. Este CD recebeu uma nomeação para o Prémio Autores 2010 (da Sociedade Portuguesa de Autores) na categoria Música – Melhor Trabalho de Música Erudita.

É, desde 1999, professor efectivo na *Academia de Música de Lagos* e no *Conservatório de Portimão* – Joly Braga Santos.

PROGRAMA

Frédéric Chopin (1810-1849)

24 Prelúdios op. 28

- No. 1 (Agitato)
- No. 2 (Lento)
- No. 3 (Vivace)
- No. 4 (Largo)
- No.5 (Molto allegro)
- No. 6 (Lento assai)
- No.7 (Andantino)
- No. 8 (Molto agitato)
- No.9 (Largo)
- No.10 (Molto allegro)
- No.11 (Vivace)
- No. 12 (Presto)
- No. 13 (Lento)
- No. 14 (Allegro)
- No. 15 (Sostenuto)
- No. 16 (Presto com fuoco)
- No. 17 (Allegretto)
- No. 18 (Molto allegro)
- No. 19 (Vivace)
- No. 20 (Largo)
- No. 21 (Cantabile)
- No. 22 (Molto agitato)
- No. 23 (Moderato)
- No. 24 (Allegro appassionato)*